

Texto I



[Platão entende que] como a arte deve ter um papel ativo na construção da pólis ideal, certos modelos são altamente recomendáveis. No próprio texto da *República*, ele [Platão] aconselha a educação dos corpos pela ginástica e também pela musiké. Por essa palavra os gregos designavam uma combinação de poesia, música e dança. Na Antiguidade, a música tinha uma função catártica, de purificação – colocava o corpo em equilíbrio (...). Platão submete a música ao mesmo exame severo ao qual estão sujeitas as outras artes. Na visão do filósofo, existem harmonias boas e más, ritmos bons e maus. Certos modos (...) devem ser censurados porque amolecem a alma; outros (...) devem ser incentivados, pois exaltam a alma e inspiram coragem. (...) A ideia central da concepção platônica é resumida numa fórmula célebre, e ainda hoje impressionante, justamente pelo poder que concede à música: “Introduzir uma nova forma de música – eis uma mudança da qual devemos nos precaver como de um perigo global. É que em lugar nenhum se alteram os modos da música sem que se alterem as leis mais importantes da cidade.” Ao contrário do que ocorre com a poesia, a música atua sobre as almas não pelo viés da empatia, e sim do subconsciente – coloca em cena um novo tipo de influência, perigosamente eficaz. Porque nada mergulha mais fundo no cerne da alma do que os ritmos e as harmonias.

<https://piaui.folha.uol.com.br/platao-e-o-poder-da-musica/>, adaptado

Texto II

A musicoterapia atua na área da geriatria e gerontologia, e vem sendo utilizada em instituições públicas e privadas; ela atua na prevenção das doenças do envelhecimento, não só pelo reconhecido poder terapêutico da música, mas também pelos resultados positivos dos estudos investigativos da neurociência da música. (...) Na doença de Alzheimer com o uso da linguagem musical, o idoso é estimulado em suas conexões mais profundas, alcançando níveis da memória da mais arcaica para a mais recente, apresentando um sentimento de prazer por ter recuperado algo que, até então, estava supostamente perdido. A memória reativada pela música é o momento em que o idoso pode reviver passagens significantes de sua vida, resgatando sua identidade. Com os pacientes com Parkinson que progressivamente vão perdendo o controle de seus movimentos, surgindo as dificuldades de comunicação, coordenação e expressão, a musicoterapia busca controlar os sintomas utilizando técnicas que promovem o controle rítmico do corpo, atuando nos movimentos, na deambulação e na fala. A música neste caso age como estímulo para se obter respostas motoras e emocionais do paciente.

<http://musicoterapianoenvelhecimento.blogspot.com.br/2011/08/musicoterapia-e-geriatria.html>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“A importância da música na vida do ser humano”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.